COOPERCITRUS
Revista Agropecuária

Ano 36 • nº 434 • Dezembro 2022
www.coopercitrus.com.br

Nutrindo uma pecuária sustentável

Nova fábrica de ração da Coopercitrus integra alta tecnologia para o cooperado crescer como um todo.

bsi ISO 14001 Environmental Management CERTIFIED

Agro para as novas gerações
Pág. 06
Projeto desperta nas crianças a admiração pelo trabalho do produtor rural

Aumento na produção – Pág. 16
Com Linha de Nutrição da Coopercitrus, pecuarista reduz custos e amplia rendimentos

Leia esta edição e as anteriores:

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

PLANTIO EFICIENTE SE FAZ COM FERTILIZANTE

INTELIGENTE

CaféBrasil
FERTILIZANTES

Fábrica de ração de Colina: mais um passo para integração da Coopercitrus com o associado

A inauguração da fábrica de ração da Coopercitrus em Colina reforça nossa estratégia de integração das soluções da cooperativa com o agricultor. Não medimos esforços para atender plenamente o agricultor dentro da porteira, desde o plantio à colheita. Comercializamos os mais diversos insumos agropecuários, como fertilizantes, defensivos, sementes, tratores, implementos, diesel e sistemas de irrigação e fotovoltaico, e oferecemos suporte técnico com serviços de assistência técnica e agricultura de precisão. Quando possível, também compramos a produção de soja, milho e café. Milho, soja e outros cereais comprados pela Coopercitrus retornam para os cooperados como ração, integrando as atividades para geração de valor na cadeia produtiva em um ciclo fechado.

Colina é a maior fábrica comercial de ração do estado de São Paulo, tendo potencial de produção e comercialização de R$ 500 milhões por ano. Ademais, contamos com o Banco Safra para o financiamento da obra com linhas de investimentos de longo prazo. Já tínhamos uma estrutura de recebimento de grãos, com silos, balança, estrutura administrativa, além de fácil acesso à Rodovia Faria Lima. Apenas na nova unidade interligada à estrutura já existente, investimos R$ 15 milhões para aquisição do que existe de mais moderno para produção de ração, o que praticamente dobrou a nossa capacidade de produção. A tecnologia e a automação empregadas na planta permitirão expressiva redução de custo de fabricação e garantia de segurança e qualidade da ração. Outra vantagem da unidade será a flexibilidade para substituição de matérias-primas visando a alterações de custo, pois, dessa forma, conseguiremos disponibilizar uma ração mais barata e de qualidade.

Alinhada ao segundo objetivo de desenvolvimento sustentável da FAO, a redução da fome está diretamente associada ao emprego de tecnologia no campo. O crescimento da produção de alimentos com a racionalização do uso de insumo e recursos naturais exige suporte técnico nas propriedades, atividade foco da Coopercitrus. Para pequenos e médios agricultores, a Coopercitrus desenvolve projetos específicos, como o da Coperfam, cooperativa de produtores rurais de agricultura familiar que viabiliza a produção de pequenos produtores de laranja por meio do Fair Trade, comércio justo. Produtores são assistidos no campo e a produção comercializada com prêmio de preço.

Colina é a maior fábrica comercial de ração do estado de São Paulo, tendo potencial de produção e comercialização de R$ 500 milhões por ano.

Proximidade com o cooperado e entendimento das reais necessidades para oferta de soluções integradas é o nosso lema. O investimento em rações integrará ainda mais o sistema Coopercitrus, o produtor e a cooperativa em um ciclo fechado.

Cresceremos como um todo!

Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus

EXPEDIENTE

Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração

José Geraldo da Silveira Mello
Vice-presidente do Conselho de Administração

Fernando Degobbi
Diretor Presidente Executivo

Sebastião Pedroso
Diretor Comercial

Simonia Aparecida Sabadin
Diretora Financeira

Conselho Consultivo
José Vicente da Silva

Conselho Editorial e Técnico
Fernando Degobbi • Bruno Varrichio
Nayara Tavares Viana • Andre Ricardo Rossi • Bruno Ducatti • Leonardo Ibelli
Rafael Isaac Raul Dorti • Plaucius de Figueiredo Seixas • Gerson Klepa

Editora e Jornalista Responsável
Nayara Tavares Viana

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Reportagens
Jose Inacio Piutti - (MTB 0092977/SP)
jose.piutti@coopercitrus.com.br
Kimberly Souza - (MTB 0084237/SP)
kimberly.souza@coopercitrus.com.br
Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

Revisão de Texto: Fernanda Fachina

Revisor Técnico: André Rossi

Produção Visual e Editoração
Daniel dos Santos - (DRT 0006134/SP)
Rodrigo Borba - (DRT 0006137/SP)
Vinícius Brait

Comercial
Helbert Miranda
helbert.miranda@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3228

Endereço eletrônico - www.coopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

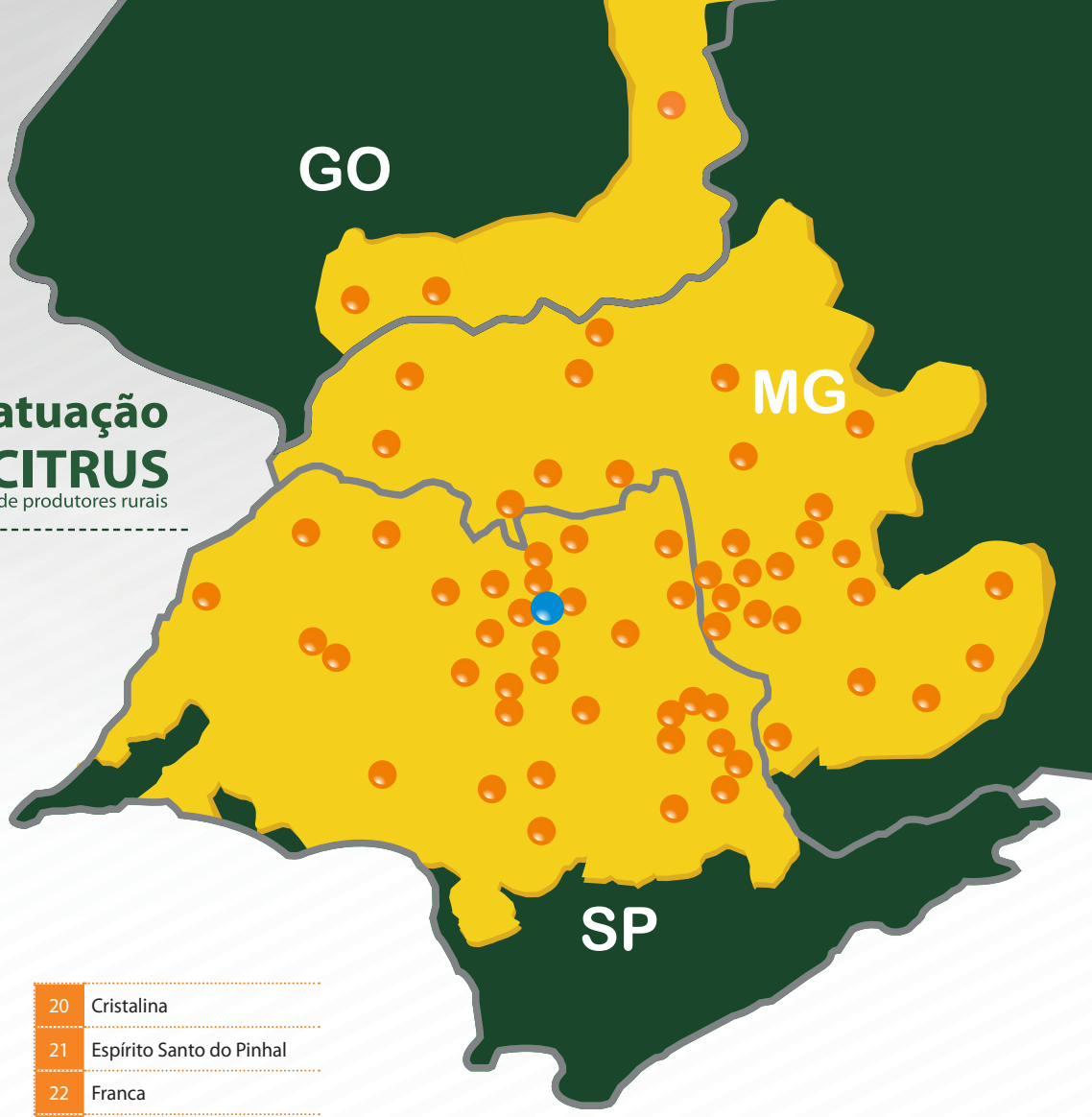
Coopercitrus
Av. Quito Stamato, 530
Bebedouro - SP - (17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária • Ano 36 - nº 434 • Dezembro de 2022
Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais.
Impressão: São Francisco Gráfica e Editora.

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

Área de atuação

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



01	Bebedouro - Matriz
02	Aguaí
03	Alfenas
04	Altinópolis
05	Andradas
06	Andradina
07	Araçatuba
08	Araguari
09	Araraquara
10	Araxá
11	Barretos
12	Bauru
13	Birigui
14	Bom Jesus da Penha
15	Campo Florido
16	Casa Branca
17	Cássia
18	Catanduva
19	Colina
20	Cristalina
21	Espírito Santo do Pinhal
22	Franca
23	Frutal
24	Guaíra
25	Guapé
26	Ibitinga
27	Itamogi
28	Itápolis
29	Ituiutaba
30	Itumbiara
31	Iturama
32	Jacuí
33	Jales
34	Jaú
35	Lavras
36	Limeira
37	Marília
38	Medeiros
39	Mogi Mirim
40	Monte Alto
41	Monte Azul Paulista
42	Novo Horizonte
43	Olímpia
44	Oliveira
45	Passos
46	Patrocínio
47	Pirassununga
48	Piumhi
49	Porto Ferreira
50	Pratápolis
51	Quirinópolis
52	Ribeirão Preto
53	São Sebastião Paraíso
54	Santa Cruz das Palmeiras
55	São Gotardo
56	São José do Rio Preto
57	São Manuel
58	São Roque de Minas
59	São Tomas de Aquino
60	Taquaritinga
61	Uberaba
62	Uberlândia
63	Varginha
64	Viradouro
65	Votuporanga

Matriz Coopercitrus *Filiais Coopercitrus* *Áreas de atuação Coopercitrus*

ÍNDICE

COOPERCITRUS

Projeto educacional atrai a atenção das crianças para a vida do produtor rural

Em conjunto com a Corteva, Coopercitrus levou mais de 200 alunos para uma atividade motivadora, incentivando os estudantes a compreenderem mais sobre a agricultura. Pág. 06

SUSTENTABILIDADE

Qualidade e segurança dos produtos

O papel das cooperativas no combate à fome e na segurança alimentar. Pág. 09

GESTÃO NA PROPRIEDADE

Um balanço do agro na economia brasileira

Após grandes desafios enfrentados pelo setor, no cenário pós-pandemia e pós-guerra, o agronegócio se demonstrou fundamental na recuperação e manutenção da estrutura de desenvolvimento do nosso país. Pág. 12

VISÃO DO COOPERADO

Agricultores familiares e pequenos produtores sempre foram especiais para a Coopercitrus

João Roberto Gasperini, cooperado e conselheiro fiscal da Coopercitrus, fala sobre o atendimento prestado aos pequenos produtores pela Coperfam, suas necessidades e anseios. Pág. 14

CASE DE SUCESSO

Com linha de nutrição da Coopercitrus, pecuarista reduz custos e amplia rendimentos Pág. 16

CAPA

COOPERCITRUS INAUGURA A MAIS MODERNA FÁBRICA DE RAÇÃO DO SETOR PECUÁRIO

A nova unidade é 100% automatizada e tem a maior planta industrial do estado de São Paulo para agregar, ainda mais, benefícios aos seus cooperados. Pág. 22

CITROS

Novas variedades de porta-enxertos para novos arranjos de plantio e condução dos pomares de citros Pág. 29

CONTROLE BIOLÓGICO

Uso de biodefensivos na agricultura: importância e cuidados necessários Pág. 32

PECUÁRIA

Erros mais frequentes na reforma de pastagem Pág. 34

MERCADO AGRO

Mercado de suínos

O consumo de carne suína está crescendo exponencialmente e tem projeções fortes para os próximos anos. Pág. 36

Perspectivas para o comércio global de carnes em 2023

Como está a perspectiva para o comércio pecuarista brasileiro após 2022? Pág. 39

Projeto desperta nas crianças a admiração pelo trabalho do produtor rural

Conhecer mais a agricultura brasileira é o principal caminho para que as novas gerações possam respeitá-la e admirá-la. Esse é o intuito do projeto Coopercitrus e Corteva na escola, que levou a mais de 200 alunos uma experiência diferente com objetivo de sensibilizá-los e conscientizá-los sobre a importância do trabalho do produtor rural para todos.

As ações foram realizadas durante o mês de novembro nas cidades de Bariri, Boracéia e Itajú, no interior de SP. A abordagem didático-pedagógica permitiu aos alunos compreenderem conceitos sobre agricultura sustentável e atuarem como multiplicadores das informações para a família e os amigos.

A especialista de Stewardship, da Corteva Agriscience, para proteção de cultivos, Julliane Fuscaldi, explica que o projeto tem o propósito de promover a valorização do estilo de vida e o papel do agricultor na produção de alimentos e na alimentação segura: "As ações foram muito positivas para as crianças, que puderam desmistificar a figura e o papel do produtor rural. As crianças aproveitaram e curtiram cada momento; os professores gostaram e abraçaram a iniciativa do projeto, tornando a experiência mais positiva".

Com o tema "Meu Herói, o Agricultor", o projeto promoveu um concurso de redação e desenho, que contou com a participação de 219 alunos.

Na Emef Profº Euclydes Moreira da Silva, de Bariri, 87 crianças participaram do concurso, e os ganhadores foram: Helena Aparecida Ferreira Pavão, Beatriz Aparecida Souza de Camargo, Gustavo André da Silva Costa, Ana Vitória Nascimento da Silva e Livia Mattos de Assis Kefraus.

Em Boracéia, participaram 80 alunos da Emef Profª Salete Maróstiga, tendo vencido: Leonardo de Francischini, Kemilly Karoline Santos, Luis Miguel da Silva, Eloá Vicente Zorzetto e Geovane Luccas de Jesus.

Já em Itajú, 52 alunos da escola Emef. Profº Erasto Castanho de Andrade participaram, e os premiados foram: Rafael Santa Rosa de Carvalho, Luys Gabriel Ferreira de Sá, Danilo de Sousa Dian, Lucas dos Santos Marino e Gustavo Miguel do Nascimento Oliveira.

Coopercitrus

#Conectividade #Simplicidade #Integração **#JactoNext**

SUA EQUIPE CAPACITADA PARA OS DESAFIOS DO CAMPO

Com o **treinamento na fazenda** da **Jacto Next**, você deixa sua equipe pronta para aproveitar das tecnologias embarcadas e aprofunda conhecimento em **agricultura de precisão** e **tecnologia de aplicação**!

2dcb.com.br

CONECTIVIDADE

SIMPLICIDADE

INTEGRAÇÃO

jacto.com

Converse com um especialista **Jacto Next**!

jacto next

MAIS EFICIÊNCIA E PERFORMANCE PARA O SEU NEGÓCIO

Seja no campo ou na construção, a linha **PETRONAS Ambra** foi desenvolvida sob medida para as máquinas New Holland, garantindo a mais alta performance nos desafios do dia a dia e a eficiência que você precisa nos negócios.

PETRONAS
Ambra®

O lubrificante genuíno das máquinas New Holland

NEW HOLLAND AGRICULTURE

NEW HOLLAND CONSTRUCTION

www.pli-petronas.com.br

Qualidade e segurança dos produtos

O papel das cooperativas no combate à fome e na segurança alimentar

O conceito de segurança alimentar refere-se ao conjunto de práticas e iniciativas que têm como objetivo garantir às pessoas o acesso a alimentos com valor nutricional e na quantidade adequada para uma boa qualidade de vida. Embora comumente confundido, esse tema é um diferente de segurança do alimento, que é a garantia de que um alimento esteja apto a ser consumido.

A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que trazem pautas importantes para garantir o bem estar da população mundial em diferentes esferas. A 2ª ODS trata diretamente do tema de segurança alimentar para todos. A meta é alcançar a segurança alimentar e acabar com a fome no mundo!

O crescimento populacional mundial tem levado governos ao redor do mundo a desenvolver estratégias e parcerias para garantir a segurança alimentar de seus habitantes.

Nesta direção, a prática de uma agropecuária sustentável e inovadora é a via mais confiável para garantir a segurança alimentar do planeta e o Brasil está no centro desse caminho, pontuado por diversos órgãos internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Agricultura (FAO/ONU), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Banco Mundial, entre outros.

A importância das cooperativas na promoção da segurança alimentar

O cooperativismo agropecuário é peça-chave para proporcionar segurança alimentar, fortalecer o produtor rural a produzir mais e melhor, com impactos em todos os elos da cadeia do agro, de insumos à comercialização, passando pela industrialização, armazenagem e produção.

O conflito recente da guerra entre Rússia e Ucrânia prejudicou a cadeia de insumos agrícolas em nível mundial, comprometendo os volumes necessários de grãos e por consequência aumentando seus valores. A segurança alimentar se tornou uma questão de política mundial. A falta de fertilizantes no mercado colocou os produtores rurais em alerta.

Coopercitrus é sinônimo de compromisso com o cooperado

Mesmo diante do cenário de escassez e de alta nos preços, a Coopercitrus se planejou para garantir todos os insumos para a produção agropecuária, em especial poder atender as necessidades dos cooperados, mesmo

considerando as dificuldades da cadeia de suprimentos. Sempre ao lado do produtor, a cooperativa garante insumos agropecuários de qualidade, com garantia de origem, logística eficiente e em conformidade com as normas legais, atendendo aos requisitos da ODS. Afinal, segurança alimentar e agricultura sustentável passam por ter bons insumos, que garantem o aumento da produtividade e eficiência no campo.

A Coopercitrus assumiu um pacto com a sustentabilidade, com os cooperados e com a sociedade. Mais do que um canal de distribuição de produtos de qualidade e serviços especializados com preço justo, a cooperativa prima por uma gestão responsável e governança estruturada. Isso significa segurança ao produtor rural, confiança para o mercado e contribui com a prática de uma agricultura moderna e sustentável.

A sustentabilidade é um dos pilares da atuação da Coopercitrus. Por meio da Fundação Coopercitrus Credicitrus, a cooperativa viabiliza práticas ambientalmente corretas aos cooperados, o acesso à formação profissionalizante para o agronegócio e a difusão de tecnologias, por meio de campos experimentais abertos aos produtores rurais. O conjunto destas ações facilita o acesso a restauração de matas nativas e de nascentes nas áreas de preservação ambiental e o acesso a novos conhecimentos e tecnologias.

O acesso facilitado às novas tecnologias auxilia na missão de produzir mais, com menos impacto ao meio ambiente. A Coopercitrus oferece um leque de serviços de tecnologia agrícola, que resultam no uso racional dos insumos e reduzem o consumo de combustíveis enquanto aumentam a produtividade por área.

Combinando diferentes ações concretas, a Coopercitrus gera valor para o produtor rural, para o agronegócio e para a sociedade.

Solicite seu orçamento através do nosso whatsapp (16) 99629-8662, ou acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.

Marispan @marispanoficial

MARISPAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

50 anos

Verimark®

FMC TEM Soluções

CONTROLE QUE VOCÊ VÊ: A **CIGARRINHA**, A **BROCA** E O ***SPHENOPHORUS*** SAEM, A PRODUTIVIDADE DA CANA FICA

Verimark® é um inseticida inovador, que une proteção e sustentabilidade, com formulação para um controle altamente efetivo, como só a **FMC TEM**.

Vença de vez com Verimark®.

AMPLO ESPECTRO
Controla um maior número de pragas

NOVO MODO DE AÇÃO
Novo grupo químico para o manejo de resistência da cigarrinha

SELETIVIDADE
Sem impactos em inimigos naturais e agentes de controle biológico, promovendo controle sustentável

SISTEMICIDADE
Transloca para as partes mais novas da cana, controlando a cigarrinha, a broca e o *Sphenophorus*

FMC An Agricultural Sciences Company

www.fmcagricola.com.br/cana/verimark

Copyright © Novembro 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

UM BALANÇO DO AGRO

NA ECONOMIA BRASILEIRA

O final do ano sempre nos remete ao um balanço, uma avaliação de saldo entre os desafios e os sucessos, em uma espécie de tentativa de aferição dos quadros de superação vividos. Trata-se de um fenômeno afeito a todas as áreas da vida humana, sempre que nos deparamos com algum ponto de inflexão em nossas vidas, e o fim do ano nos remete a final de ciclo, e nos incita a esse olhar avaliativo.

Pensando de maneira ampla, o ano de 2022 foi desafiador, econômica, política e socialmente. Colhemos os frutos (sem trocadilhos agro) amargos de dois anos de vivência pandêmica, somados ao início de uma guerra cujos transbordamentos ainda se fazem sentir de maneira importante, particularmente com o avançar do inverno do hemisfério norte. Tensão, fadiga econômica, exigência de resiliência... esses foram termos necessários e vivência cotidianas paras as sociedades e, particularmente, para os gestores de todas as áreas.

O agronegócio viveu 2022 com muitas experiências e de vários perfis . De um lado, o retorno às possibilidades dos encontros presenciais permitiu a renovação da realização de eventos importantes, tais como as feiras e as exposições, retomando práticas de network importantes, com muitas externalidades positivas. As safras recordes, a exemplo da soja e do milho, também não podem ser esquecidas; todavia, houve muitos desafios, já que o próprio design das cadeias globais de exportação (particularmente de grãos) ficou afetado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O mesmo conflito afetou diretamente o custo dos insumos, particularmente dos fertilizantes e impactou diretamente os produtores sendo que, para alguns, teve um peso alto demais, levando ao endividamento e à perda de competitividade.

Também não se pode perder de vista os desafios vividos com as variações no preço dos combustíveis. Sendo o Brasil um país continental, e ainda bastante dependente da malha rodoviária, o aumento nos preços dos combustíveis tem impacto direto sobre o escoamento da safra, afetando diretamente o abastecimento. Nesse sentido, cadeias mais dependentes de escoamento rápido, a exemplo das pecuárias ou as a elas relacionadas foram mais afetadas, pressionando, para cima, a inflação.

Há, para 2022, muitas possibilidades de olhar e muitas reflexões e aprendizados a considerar. Há, para o ano de 2023, muitos prognósticos também; todavia, em meio a esta multiplicidade de possibilidades, há uma convergência inquestionável: o agronegócio desempenhou e desempenhará um papel central na recuperação e manutenção da estrutura e desenvolvimento do Brasil. Seu vigor, pujança e capilaridade são uma essência intrínseca ao próprio organismo nacional e, por isso, é preciso reconhecê-lo como tal.

Mais que safras, há empregos. Mas que números, há pessoas... milhões de pessoas que direta e indiretamente relacionam-se cotidianamente com esse setor que, se de um lado vive as regras naturais da economia aberta que rege o nosso país, de outro assinala com suas ações a própria vida, já que produz, como base, alimentos, sendo, portanto, a mais relevante estrutura produtiva a ser atendida e reverenciada. Esse é, em essência, o saldo do agro nacional: resiliência, dedicação, sustento e vida.

Viviani Silva Lirio

Milho
360°
by Stoller
OLHE PARA TODOS OS
ÂNGULOS DA SUA LAVOURA.
/StollerBrasil
/StollerBrasil
@Stoller_Brasil
/CampoOn
www.stoller.com.br
Stoller

Agricultores familiares e pequenos produtores

sempre foram muito especiais para a Coopercitrus

O cooperado e conselheiro fiscal da Coopercitrus João Roberto Gasperini é agricultor familiar, diretor da Coperfam desde 2013 e vice-presidente da Associação das Organizações de Pequenos Produtores Fairtrade do Brasil. Ele também já participou do Conselho Administrativo da Coopercitrus e do Conselho Fiscal e Conselho Administrativo da Sicoob Credicitrus.

Com a experiência adquirida nestes vários anos como cooperativista e agricultor familiar, ele consegue ter uma visão das necessidades e dos anseios dos pequenos produtores da Coopercitrus.

Levar tecnologia e assistência técnica para a agricultura familiar sempre foi um grande desafio para o poder público e para as empresas, principalmente nos tempos atuais, quando as margens entre as receitas e despesas estão cada vez menores e ser grande se tornou a principal maneira de sobreviver neste mundo globalizado.

Nesse contexto, a Coopercitrus não mede esforços para prestigiar os agricultores familiares e pequenos produtores, mesmo que isso gere um custo operacional maior.

Todas as tecnologias presentes nas grandes fazendas também estão disponíveis para as pequenas propriedades por meio dos serviços da Coopercitrus e sem custos, além disso há o apoio de engenheiros agrônomos especialistas para as principais culturas, inclusive em hortifrúti. Eles contam também com uma quantidade imensa de defensivos, inclusive produtos orgânicos e biológicos.

Na área de implementos e tratores, a Coopercitrus possui um portifólio especial em modelos e marcas para atender o agricultor familiar e o pequeno produtor com excelentes condições de preços e prazos.

Não podemos esquecer a Fundação Coopercitrus Credicitrus, que possui cursos técnicos e tecnólogos sem custos, contribuindo para a formação técnica dos agricultores e seus filhos.

A Coopercitrus, que possui em seu DNA o cooperativismo como doutrina, não pensou duas vezes em apoiar incondicionalmente a criação de uma cooperativa de agricultura fa-

miliar, visto que, dando condições favoráveis, o agricultor familiar de hoje será o médio ou, até mesmo, o grande agricultor do amanhã. Para ajudá-lo, foram disponibilizados uma sala e recursos humanos, algo tão pequeno financeiramente para a Coopercitrus, mas um grande passo para seus agricultores familiares naquele momento.

A COPERFAM foi constituída em 2012 e, em 2014, iniciou a comercialização da laranja de seus cooperados na modalidade Comercio Justo por meio do selo socioambiental FAIRTRADE.

A Cooperativa surgiu em um período de grande crise da citricultura, quando muitos agricultores familiares não haviam conseguido vender sua safra e os que conseguiram não pagavam nem seus custos de produção, o que levou vários deles a abandonarem suas atividades. Hoje, esses agricultores possuem garantia de preços mínimos e justos, projetos sociais e ambientais, treinamentos e cursos, uso coletivo de implementos, compra de defensivos e fertilizantes com descontos especiais e assistência técnica personalizada.

Recentemente, passou a funcionar uma agroindústria de mandioca descascada na sede da COPERFAM. O produto será comercializado no Programa Nacional de Alimentação Escolar, agregando valor a mais uma atividade de nossos cooperados,

Nosso Planejamento dos Recursos da Empresa, ERP, foi substituído pelo sistema SAP B1, garantindo gestão eficiente, segurança nas informações e rápidas respostas para tomadas de decisões.

Em 2023, a cooperativa vai investir na geração de energia limpa por meio de uma usina de energia fotovoltaica, que atenderá toda a demanda de energia elétrica, iniciando o estudo de mercado de uma nova cultura.

Ainda falta muito para que os agricultores familiares e pequenos tenham uma atividade rentável e produtiva. Os desafios são constantes, mas a Coopercitrus sempre trabalhará para que nossos cooperados cresçam como um todo.

NOVO

O que os olhos veem
os resultados comprovam

Viovan®
Onmira™ active

FUNGICIDA

Quando o assunto é doenças da soja, Viovan® resolve.

Viovan® é o lançamento da Corteva em uma formulação inovadora com Onmira™ active que oferece proteção superior contra mancha-alvo, ferrugem-asiática e outras doenças da soja para resultados visivelmente melhores.

- Proteção com maior seletividade à cultura
- Dispensa o uso de óleo, tecnologia única no mercado
- Rápida absorção pela planta, reduzindo o risco de lavagem pela chuva

Para uma colheita bonita de se ver.

Acesse e saiba mais

MANEJO CAMPEÃO ONMIRA™

Aproach® Power > Viovan® > Vessarya® > Aproach® Power

MULTISSÍTIOS

LABCOM

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

Com Linha de NUTRIÇÃO DA COOPERCITRUS, pecuarista reduz custos e amplia rendimentos

O produtor de leite Paulo Amaral, criou um programa nutricional específico para novilhas em parceria com a Coopercitrus. Como resultado, manteve boa produtividade e reduziu 25% nos custos com nutrição da recria.

A nutrição animal representa um dos principais custos variáveis da produção pecuária, sendo fator decisivo para o desempenho do rebanho e a rentabilidade ao produtor. Com vasta experiência na gestão de rebanhos de leite, o cooperado Paulo Rafael Lemos Amaral, de Guapé, MG, não abre mão de um manejo de qualidade e garantiu excelentes resultados ao escolher produtos de nutrição da Coopercitrus.

Filho, neto e bisneto de produtores de leite, Paulo é formado em zootecnia e atuou por anos como consultor do Sebrae, antes de criar sua própria empresa de consultoria, onde prestou serviço em fazendas no Sudeste e no Nordeste do país.

"Tudo isso me proporcionou uma grande experiência na gestão de negócio, pois conheci realidades bem distintas", relata o cooperado.

Ao retornar para gerenciar os negócios da família, em 2019, Paulo dividiu as funções com seu pai, Marcelo José Amaral Ávila, implantando uma visão estratégica gerencial, com atenção especial para a redução de custo e combate ao desperdício.

"Meu pai é um entusiasta da atividade e sempre foi responsável por toda a parte operacional e gerencial. Mas, quando a fazenda passou a crescer e ter mais de 100 vacas, tudo mudou. Era preciso ter mais pessoas para gerenciar o negócio, e ter mão de obra qualificada é um desafio", comenta.

Atualmente, o pecuarista detém um rebanho de em torno de 440 animais, sendo 240 vacas em lactação, a taxa de prenhez está em torno de 29%, contagem de células somáticas de 260 e idade ao primeiro parto de 24 meses.

"Na minha opinião, o produtor de sucesso deve ser um bom administrador. Em épocas de preços melhores, quando ele tem melhores lucros, deve investir no seu sistema de produção pensando em diminuir o custo do litro de leite – e fazer mais leite é uma forma de diminuir esse custo", afirma Paulo, que complementa: "à medida que eu tenho uma produtividade melhor por animal, eu tenho um custo operacional menor. Com isso em mente, nós saímos de 23 litros em média, para 34 litros, mas, a cada real que sobrava no sistema, nós investimos para tornar o próximo litro mais barato".

Menos custo com mais benefício

O cooperado administra uma nutrição específica para cada fase dos animais, entre vacas em pré-parto, em lactação e recria. Com isso, o produtor percebeu que na recria é possível ter outras fontes proteicas com

"Nossos esforços sempre focam na redução do custo do litro de leite, e fazer mais leite é uma forma de diminuir custos". Paulo Amaral

efeito similar e custo mais baixo.

Daí surgiu a parceria com a Coopercitrus para formulação de uma nutrição específica para novilhas. Com esse concentrado, as novilhas tiveram um ganho médio de 800 gramas ao dia, gerando economia de cerca de R$ 30 mil ao ano, considerando o custo de um quilo de ganho de peso na recria.

O cooperado explica essa conta: "Nós calculamos quantos quilos de nutrição investimos para a recria e, no fim do mês, pesamos todos os animais. Com isso, temos o valor do custo do ganho de quilo", explica o cooperado. "Nós já chegamos a gastar entre R$ 10 e R$ 11 para fazer um quilo de ganho. Em 2022, estamos com a média de R$ 7,50. Na ponta do lápis, isso dá uma economia de mais de 25%", calcula.

Na avaliação de Paulo, além da qualidade e do preço justo, o concentrado da Coopercitrus agrega praticidade. "Pensando em reduzir custos, muitos pecuaristas preferem fazer todo processo de mistura de ingredientes na fazenda, por conta própria, mas acredito que eles precisam reavaliar esse cálculo. Mesmo que o produto em si fique mais barato, é preciso calcular toda a operação, como o processo de compra e entrega das matérias-primas, o gerenciamento de estoque, a mão-de-obra, a operação da mistura dos ingredientes, além da agilidade em solucionar os possíveis problemas, como falta de ingredientes ou logística. Tudo isso deve ser levado em conta. Hoje toda a nossa linha é da Coopercitrus, desde a nutrição pré-parto, pós-parto, até a recria, pois a qualidade do produto nos garantiu um bom retorno. Além disso, a cooperativa tem um

time eficiente, sempre disposto a nos atender quando precisamos", afirma o cooperado, satisfeito.

Para complementar o sucesso da nutrição animal, a Coopercitrus conta com um time de veterinários e técnicos especialistas que auxiliam o produtor rural no manejo diário dos rebanhos: "Já sabia da qualidade dos produtos da Coopercitrus, o time está sempre disposto a nos ajudar e tivemos bom retorno na parte nutricional. Resumindo é fácil de trabalhar com o time da Coopercitrus".

Estratégia de gestão e planejamento

Com o apoio de seu pai, Paulo implantou importantes mudanças no sistema de produção na fazenda: "Nós tínhamos em torno de 170 vacas em lactação, mas com espaço para ter 250. O nosso foco era aumentar a produtividade, mas não tínhamos capital para investir. Então, mudamos a estratégia, vendemos a nossa recria e colocamos mais vacas no sistema. Essa foi uma das mudanças significativas para o nosso negócio", relata Paulo.

O aumento da produção de sólidos foi outra estratégia para melhorar a lucratividade do negócio. Com dieta nutricional eficiente, o pecuarista garantiu boa concentração de proteína e gordura no leite. Seu trabalho foi reconhecido pelo programa Mais Sólidos, da Danone, que pontua aqueles que fornecem leite seguindo os critérios de qualidade, levando em conta a presença de elementos sólidos no leite - proteína e gordura - CCS e Contagem Bacteriana Total (CBT). "Ganhamos um bom prêmio em dinheiro no nosso primeiro ano de trabalho, o que contribuiu e muito para novos investimentos!", comemora.

Garantir um ambiente saudável e confortável onde o animal possa expressar todo o seu potencial genético de produção é outro investimento feito pelo pecuarista: "O bem estar deve ser garantido em todas as fases do animal e o estresse é o principal fator que influencia no bem estar, especialmente, o estresse térmico. Por isso, investimos em aspersão e ventilação na linha de cocho e sala de espera de ordenha, o que contribuiu e muito para o aumento de reprodução", conta orgulhoso.

Amaral afirma que os resultados estão ligados à boa gestão e à uma equipe comprometida. Nesse sentido, o cooperado implantou um plano de carreira, com objetivo de valorizar as pessoas que se esforçam mais e entregam melhores resultados ao sistema: "Pessoas são o principal negócio de uma empresa, e na pecuária leiteira não é diferente. Para ter liderança, é necessário competência, e para ter competência, é preciso habilidade, conhecimento e atitude. Nas propriedades com um time comprometido e um sentimento de união, há uma vibração nítida em prol dos números, que são essenciais para os resultados. Sou zootecnista, tenho experiência em nutrição, mas tenho me esforçado para ser um bom líder, para formar bons profissionais. Uma equipe comprometida com o seu trabalho é a chave para garantir bons resultados. Isso vai além de motivação é disciplina", aponta o cooperado.

Na análise de Paulo, todo setor tem um indicador – e o indicador não é para o dono, mas sim para todo o operacional. "É preciso que as pessoas entendam com clareza o que precisa ser feito. O meu desejo é que as pessoas que trabalham comigo façam o que precisa ser feito porque elas querem, e não porque eu quero. Essa é a característica mais marcante das boas fazendas!", conclui.

Aponte a câmera do seu celular e escaneie o QR Code.

Assista a matéria em nosso canal no Youtube!

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

UMA COBERTURA DO TAMANHO DO BRASIL.

100

CHEGAMOS A 100 LOJAS NO BRASIL, ESTAMOS EM TODOS OS CANTOS, ABRINDO OPORTUNIDADES E LEVANDO TECNOLOGIA.

VALLEYIRRIGATION.COM.BR

VALLEY.100

VALLEY

ULTRAZEB INOX

TECNOLOGIA PARA A PROTEÇÃO DE SUA LAVOURA

spraytec.com

FALE CONOSCO

spraytec®

NOVO
INSETICIDA

Entigris®

EFICÁCIA QUE SE VÊ.

FORMULAÇÃO ÚNICA E INOVADORA

RAPIDEZ DE CONTROLE

MANEJO DE RESISTÊNCIA

RESIDUALIDADE SUPERIOR

MAIOR SOLUBILIDADE E SISTEMICIDADE

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

NOVO INSETICIDA

Entigris®

A cigarrinha das raízes é uma praga que causa grande impacto econômico na cultura da cana-de-açúcar. Seu ataque resulta em perdas na produtividade e redução na qualidade da matéria-prima, além do risco de contaminação no processo industrial, devido à deterioração da cana no campo.
Entigris® é uma solução moderna que atende às demandas atuais para o manejo da cigarrinha-das-raízes; e é uma composição de inseticidas que garante:

- maior segurança para o manejo de resistência;
- maior eficiência no tratamento contra a cigarrinha;
- maior velocidade de ação;
- rápida absorção foliar e radicular;
- alta capacidade sistêmica.

RECOMENDAÇÃO

Iniciar as aplicações foliares no início da infestação da praga, respeitando o período de carência.

Alvos Biológicos	Doses* g p.c./ha	Volume de calda (L/ha)	Número Máximo de Aplicações	Intervalo de Segurança
Cigarrinha da cana (Mahanarva fimbriolata)	715-1000	200	1	20 dias

Composição

Ingredientes Alvos	Grupos químicos	Concentração	Formulação
Alfacipermetrina + Dinotefuran	Piretroide + Neonicotinoide	Alfa (220 g/kg) + Dino (140 g/kg)	Grânulos dispersíveis em água (WG)

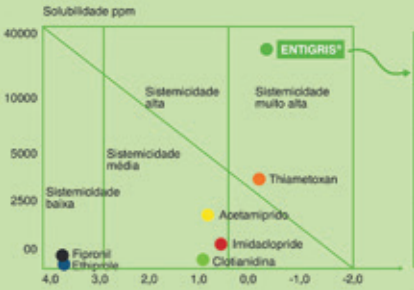
Embalagens: 4x5L I 10x1L

SISTEMICIDADE

Benefícios da sistemicidade de Entigris® na cana-de-açúcar:

- rápida velocidade de controle;
- menor período de convivência com a praga;
- maior desenvolvimento do sistema radicular;
- maior absorção de água e nutrientes;
- maior produtividade.

SISTEMICIDADE



Produto	Solubilidade (ppm)	Log Pow
Dinotefuran*	39830	-0,549
Thiametoxan*	4100	-0,13
Imidacloprido*	610	0,57
Acetamiprido*	2950	0,8
Clotianidina*	340	0,9
Ethiprole**	0,92	2,9
Fipronil*	3,78	3,75
Alfa-cipermetrina*	0,004	5,8
Piriproxifen*	0,37	5,37

Gráfico 1: Demonstração da sistemicidade de alguns inseticidas.

https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/en/atoz.insecthtm

https://www3.epa.gov/pesticidesichem.searchreg.actions/registration/tsPC-005550 01-Mar-11.pat

RESULTADOS

Médias das eficiências de controle dos tratamentos

Eficiência(%)	ENTIGRIS®	Etiprole	Thiametoxan	Dinot. + Piriprox
7 DAA	82,76%	67,33%	66,91%	81,88%
15 DAA	92,99%	61,94%	64,54%	79,08%
30 DAA	91,19%	54,17%	74,38%	78,40%
45 DAA	89,48%	68,03%	73,54%	72,04%
60 DAA	88,24%	66,85%	68,80%	66,06%
90 DAA	78,76%	56,78%	71,83%	52,35%
120 DAA	76,94%	66,34%	57,07%	47,82%
Média	86%	63%	68%	68%

RESULTADOS

Referência para o cálculo de eficiência

Compilado e média das eficiências das áreas tratadas com Entigris® durante o ciclo de ocorrência da praga (Safra 2020/2021 I SP, MG, MS e GO)

Ensaios instalados com populações médias acima de 2 ninfas/metro, com as avaliações conduzidas até **120 dias após a aplicação (DAA).**

Objetivo: demonstrar a eficiência dos tratamentos durante todo o período de ocorrência da praga.

	Testemunha (ninfas/metro)	
População na testemunha (média)	0 DAA	6,33
	7 DAA	6,61
	15 DAA	5,81
	30 DAA	13,40
	45 DAA	10,27
	60 DAA	7,20
	90 DAA	3,07
	120 DAA	2,76

EFICIÊNCIA DE CONTROLE (EF%)
Manejo de cigarrinha das raízes I 2020/2021

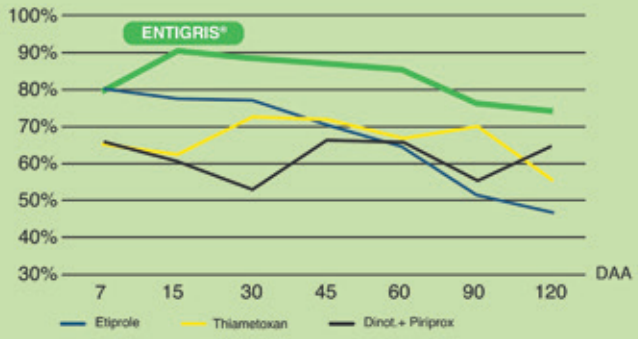
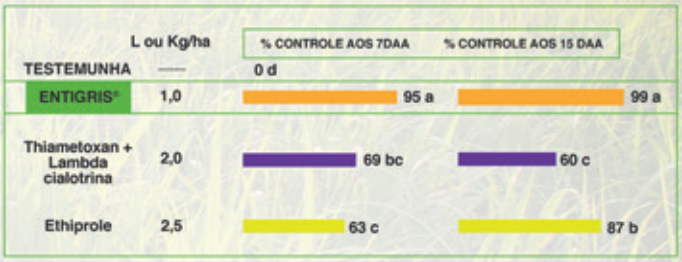


Gráfico 2: Demonstração da eficiência dos tratamentos.

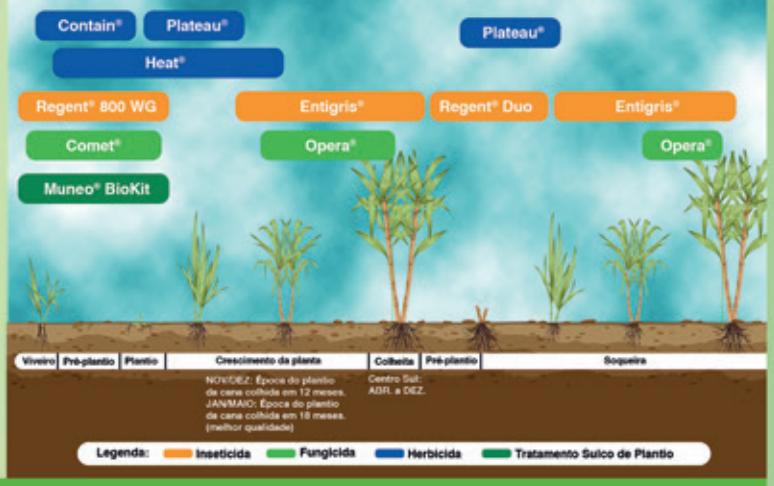
Henderson, C.F. and E. W. Tilton, 1955. Tests with acaricides against the brow wheat mite, J. Econ. Entomol. 48:157-161.

Resultados do estudo de VELOCIDADE DE AÇÃO DE ENTIGRIS®
Safra 2020/2021 I Miguelópolis - SP



PORTFÓLIO

Soluções BASF para a cana-de-açúcar



Coopercitrus inaugura sua 5ª fábrica de ração e agrega mais benefícios para os cooperados

A nova fábrica está entre as mais modernas do país. O processo de produção utiliza matéria-prima de qualidade e completa ciclo de benefícios aos cooperados.

O sucesso da atividade pecuária depende de uma série de fatores que devem ser seguidos rigorosamente durante todo o processo de produção. Com o objetivo de melhor atender seus cooperados, a Coopercitrus está se aprimorando ano a ano para oferecer produtos, serviços e tecnologias que garantem ganho e valor ao produtor rural.

Nessa direção, a Coopercitrus inaugurou, em 18 de novembro, uma das mais modernas fábricas de ração do país, com capacidade de produção de 40 toneladas por hora e operações 100% automatizadas, contemplando dosagem assistida de macros e micros ingredientes. Essa é a maior fábrica de ração do estado de São Paulo.

A planta industrial tem 6.872 metros quadrados e

produzirá minerais, proteinados, rações fareladas e peletizados para a linha de ruminantes. A entrega poderá ser nos formatos ensacados, big bag e granel.

Localizada em Colina, interior de São Paulo, a fábrica possui estrutura de recebimento para armazenagem de matéria-prima, podendo produzir 16 mil toneladas por mês. Essa localização é estratégica, pois está próxima dos principais fornecedores e de seus cooperados.

A nova unidade faz parte da estratégia da cooperativa, que preza pela proximidade com produtor rural oferecendo respostas focadas em suas necessidades. Segundo o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi: "A Coopercitrus acredita no agronegócio e investe para crescer com eficiência. Nosso objetivo é continuar integrando soluções para um crescimento sustentável. Procuramos oferecer um modelo de negócios diferente, colocando o produtor no centro da proposta de valor, afinal esse é o propósito da cooperativa".

O presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, Matheus Marino, ressalta que a unidade fabril concretiza a tática da cooperativa de integrar todas as atividades dos cooperados: "Esse investimento viabiliza a aquisição de milho e soja do nosso cooperado, e a transformação desses grãos em ração volta para o cooperado. Com isso, reduzimos o risco do produtor na exposição ao mercado e exploramos todas as sinergias necessárias para o desenvolvimento das atividades rurais".

O gerente corporativo de fábricas da Coopercitrus, Fábio Júnior de Almeida, explica que a nova unidade aumenta a disponibilidade de produtos aos produtores rurais, melhorando o aperfeiçoamento nas entregas de emergência: "A logística de distribuição ficou estrategicamente adequada para a Coopercitrus enviar a produção para suas lojas, considerando a proximidade de Colina aos principais fornecedores de matéria-prima. Portanto, o que produtor rural precisar com urgência a fábrica conseguirá entregar."

A Coopercitrus possui outras quatro fábricas de ração em Araçatuba, SP, Votuporanga, SP, Araxá, MG, e Cássia, MG, as quais garantem uma produção eficiente e o mais alto padrão de qualidade. Juntas, elas têm capacidade para produzir aproximadamente 13 mil toneladas por mês.

Autoridades prestigiam inauguração de fábrica de ração

Os cooperados, os parceiros, a diretoria da cooperativa e as autoridades marcaram presença na inauguração da nova unidade em Colina. Ao conhecerem de perto as modernas estruturas, todos demonstraram admiração pelo projeto, que irá gerar ainda mais benefícios aos cooperados, impulsionar o agronegócio e contribuir com o desenvolvimento da cooperativa e da região.

"O Banco Safra tem uma história de parceria de mais de 25 anos com a Coopercitrus. Aprendemos que cooperar é reunir pessoas para atingir um fim comum. Para nós, tem sido um privilégio cooperar com o crescimento da Coopercitrus e, direta e indiretamente, poder cooperar com todos os produtores rurais".
Nei Muniz, superintende executivo do Banco Safra.

"O crescimento da Coopercitrus coincide com o fortalecimento do produtor rural e com o crescimento do agronegócio nessa região e nas cidades onde a Coopercitrus está presente, criando estratégias para gerar redução de custos e aumentar oportunidades aos produtores rurais. Essa conquista é um orgulho para o agronegócio, para a região, para o estado de São Paulo e para o Brasil".
Itamar Borges, deputado estadual.

"Só temos a agradecer a todos da Coopercitrus por investir no agronegócio, não só em Colina, mas em todo o país, criando emprego e renda, além de ofertar um produto de qualidade, que é a ração animal a ser distribuída em todo o país".
Dieb Taha, prefeito de Colina.

"Esse investimento viabiliza a aquisição de milho e soja do nosso cooperado, e a transformação desses grãos em ração volta para o cooperado.

Matheus Marino
Presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

Os diferenciais da linha de nutrição animal da Coopercitrus

A Coopercitrus vem aprimorando sua linha de nutrição animal e, hoje, oferece um portfólio completo de rações, concentrados e suplementos minerais e proteicos para bovinos, ovinos, caprinos, bubalinos, equinos, suínos e aves.

A linha de nutrição animal da Coopercitrus, preparada e balanceada para atender à cada fase do desenvolvimento do animal, oferece produtos em diferentes composições e formulados com matérias-primas de alta qualidade e preços competitivos.

O processo de produção segue os mais rigorosos critérios em todas as etapas, desde a seleção e a compra da matéria-prima, passando pela industrialização e pelo armazenamento, até o transporte.

Foco no Cooperado

Para complementar o sucesso da nutrição animal, a Coopercitrus ampliou seu time de técnico com zootecnistas, veterinários e especialistas para auxiliar o produtor no manejo dos rebanhos e fazer recomendações com foco nutricional.

Para saber qual é a melhor solução de nutrição para o seu rebanho, entre em contato com a unidade de negócios da Coopercitrus mais próxima.

Assista àcobertura especial da inauguração da fábrica de ração da Coopercitrus

Assista no Youtube!

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

De olho na sustentabilidade

Para assegurar a qualidade do começo ao fim da produção, a cooperativa desenvolveu o programa D'Olho (Descarte, Organização, Limpeza, Higiene e Ordem), que visa aperfeiçoar aspectos imprescindíveis para produção da ração animal. Para assegurar esse padrão, a Coopercitrus adotou um sistema rigoroso para a formulação e a finalização da ração, especificando com precisão todos os nutrientes em seu rótulo.

O método de análise da matéria-prima é realizado cinco vezes por mês, quatro a mais do que é exigido pelo Ministério da Agricultura, o que resulta em um produto de excelente qualidade. A cooperativa trabalha com linha de adsorvente de micotoxinas com o intuito de impedir o risco de transmissão de doenças.

Os cuidados vão do recebimento da matéria-prima até a fase de transporte e entrega do produto. Além disso, todos resíduos são descartados de forma correta, seguindo as regras do Ministério do Meio Ambiente. Todos os fornecedores são certificados, em cumprimento das exigências do Ministério da Agricultura.

ihara.com.br

RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.

Gerenciamento da colheita: cana com mais TAH

Flexibilidade de uso: início, meio e fim de safra

Ganhos de ATR a partir de 14 dias

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CRESCIMENTO MELHORADO PARA CANA! SAIBA MAIS SOBRE O MATURADOR QUE ELEVA A SACAROSE.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura é a nossa vida

COOPERCITRUS
CORRETORA DE SEGUROS
No planejamento não pode faltar a segurança contra riscos climáticos.
Garanta a PROTEÇÃO de sua safrinha com a
COOPERCITRUS
CORRETORA DE SEGUROS
Você cuida da Lavoura e nós da PROTEÇÃO!
ENTRE EM CONTATO
com nossos consultores para conhecer o melhor para a sua produção.
seguros@coopercitrus.com.br

Novas variedades de porta-enxertos para novos arranjos de plantio e condução dos pomares de citros

Com o surgimento e expansão do huanglongbing (HLB, ex-greening), considerada a mais devastadora doença de citros no mundo, novas estratégias de produção, assim como, novas técnicas de melhoramento genético estão sendo avaliadas para a citricultura e visam superar os desafios encontrados na produção de citros.

Neste contexto, estamos realizando a avaliação de citros geneticamente modificados (GM) em ensaios de campo, a edição gênica por CRISPR para reduzir a resposta de hipersensibilidade (HR) de plantas infectadas pela bactéria do HLB e a utilização de porta-enxertos tolerantes ao HLB e que induzem menor porte da variedade copa visando um novo sistema de produção. Estas atividades fazem parte do Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD-CROP-IAC), com sede no Instituto Agronômico (IAC), em Campinas-SP.

Vários estudos encontrados na literatura indicam diferenças na incidência e severidade de danos pelo HLB em função do porta-enxerto utilizado para várias copas, resultando em diferentes níveis de tolerância de campo às variedades copa. A estratégia do presente estudo é avaliar citrandarins (híbridos de microtangerinas x *Poncirus trifoliata*) que têm se mostrado mais tolerantes ao HLB, que induzem menor porte às variedades copa e que sejam mais tolerantes à seca visando ao estabelecimento de um novo sistema de produção que permita redução do espaçamento entre as plantas, para melhor aproveitamento da área do pomar, possibilitando aumento notável da produtividade, sem prejuízos à qualidade dos frutos.

De acordo com o inventário do Fundecitrus (2022), nos plantios mais recentes, a densidade de plantas por hectare é maior do que nos talhões mais antigos, implementados há cerca de duas ou mais décadas. Mas a partir de 2018, essa densidade começou a diminuir. A dificuldade de manejo em pomares de altíssima densidade evidenciou que o número de plantas por hectare tinha chegado ao extremo e precisava ser reajustada. Os pomares implementados em 2021, por exemplo, têm, em média, 581 árvores por hectare, cerca de 10% de plantas a menos do que os formados em 2017. Isso evidencia a necessidade de utilizar porta-enxertos ananicantes como um fator inerente ao aumento da densidade de plantas. Contudo, é necessário um planejamento adequado que considere aspectos como combinações de copas e porta-enxertos, uso de irrigação quando necessária e um alto nível técnico no sistema de produção. O porta-enxerto trifoliata Flying Dragon e os citrandarins, por exemplo, estão sendo estudados em plantios de alta densidade, por induzirem menor porte à variedade copa.

Em experimentos realizados pelo Centro de Citricultura em conjunto com empresas parceiras, os resultados se mostram promissores. Como um exemplo, um experimento com laranja Pera como variedade copa sobre diversos citrandarins foi estabelecido na Região Norte-SP. Os porta-enxertos foram avaliados visando não só à produtividade e ao desenvolvimento das plantas, como também, selecionar combinações copa/porta enxerto que favoreceram melhores características físico-químicas dos frutos e maior tempo de prateleira da fruta. Estes estão instalados desde 2013 e estão em seu quinto ano de avaliação. Vinte porta-enxertos, sendo 18 citrandarins, obtido no programa de melhoramento de citros do Centro de Citricultura do Instituto Agronômico – IAC,

os citrandarins provenientes do cruzamento entre *Citrus sunki* x *Poncirus trifoliata* cv. Rubidoux (18, 26, 47, 68, 70, 73, 110, 124, 128, 137, 139, 148, 150, 151, 152, 248, IAC 3299 Muriti) e citrandarin Sunki x Benecke (IAC 1697), proveniente do cruzamento entre tangerina Sunki x *Poncirus trifoliata* cv. Benecke. Os citrumelos W2 e o Swingle [*Citrus paradisi* Macfad. x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.] foram avaliados como variedades padrão.

Os resultados mostram diferenças de vigor da copa entre os porta-enxertos, o que é refletido na produção de frutos nas três safras avaliadas (Figura 1). Contudo, como destaque geral, o citrandarin IAC 3299 Muriti, porta-enxerto semi-ananicante, vem mostrando bons valores em desenvolvimento, com um porte desejado (cerca de 3 m) para a citricultura atual, alta tolerância a seca, pelo seu maior potencial hídrico (Figura 2), bons índices de produção (Figura 1) e de eficiência produtiva (Figura 3).

A importância de tais resultados são corroborados pela demanda de materiais mais resistentes à seca, visto a recente quebra de safra em 21/22, de aproximadamente 31,2 milhões de caixas – mesmo sendo um ano de bianualidade positiva para os citros. Nesta safra foi estimado que 65% das áreas eram em sistema de sequeiro, e que houve secas severas em praticamente todas as regiões do cinturão citrícola (Inventário Fundecitrus, 2022). Assim, se nosso parque citrícola fosse composto de materiais mais tolerantes à seca, em uma simulação apresentada na figura 3, seria possível obter, aproximadamente, 30% a mais de produção. Essa conta poderia ser revertida e ainda ter alcançado 41 milhões de caixas de ganho, o que representaria em torno de US$ 200 milhões de ganho para o setor.

Conforme já mencionado ao longo deste, com o atual cenário da citricultura, onde é desejado o menor porte da planta aliado a boa produção, as análises de produção ajustada, isto é, adequadas a diferentes espaçamentos com base no volume de copa induzidos por porta-enxertos ananicantes, mostram que há potencial para plantio em altas densidades (Figura 4). Assim, é indispensável o investimento em novos experimentos com porta-enxertos tão promissores, que podem contribuir para uma citricultura (ainda) mais produtiva.

Figura 1. Fotos do campo ilustram a diferença de tamanho dentre algumas variedades, e produtividade (em caixas de 40,8 kg ha-1) de três safras de diferentes porta-enxertos (18 citrandarins e duas variedades-padrão) com a variedade copa Pera. Vale ressaltar que na safra de 2020/2021 houve uma produção de temporã.

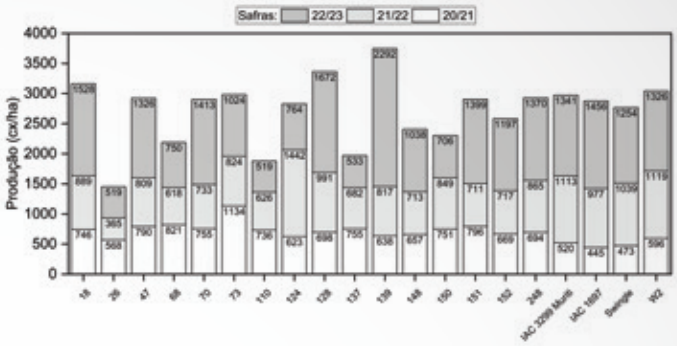


Figura 2. Potencial hídrico foliar de diferentes porta-enxertos (18 citrandarins e duas variedades-padrão) com a variedade copa Pera.

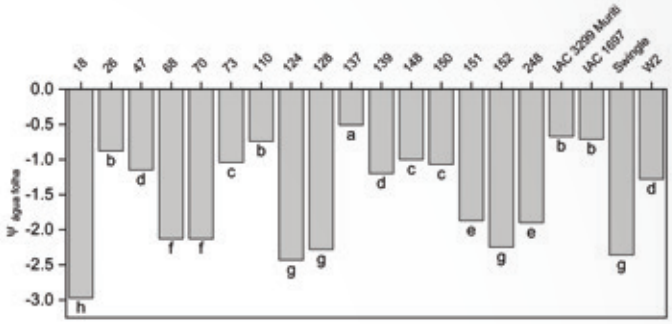


Figura 3. Eficiência produtiva (kg de frutos/m³ de copa) com indicações de volume de copa (m³) dos principais porta-enxertos com a variedade copa Pera. Vale ressaltar que na safra de 2020/2021 houve uma produção de temporãs.

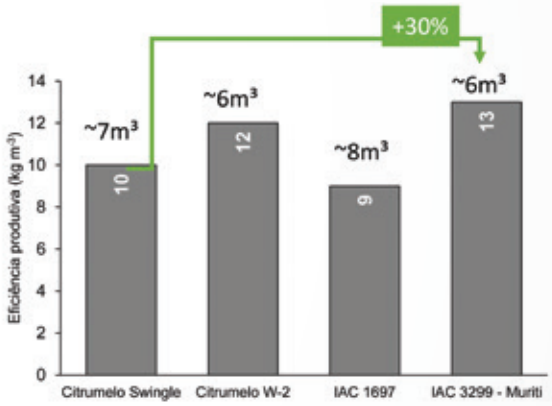
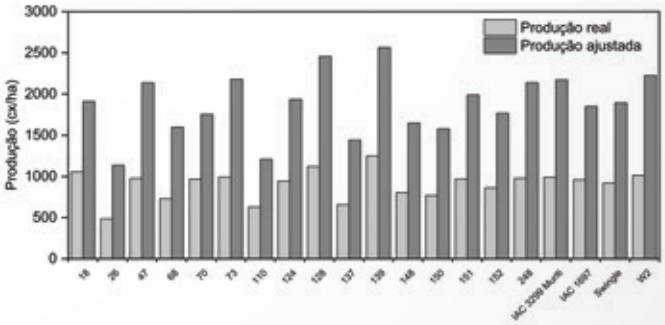


Figura 4. Produção real (média de três safras – vide Figura 1) e produção ajustada, pela estimativa do potencial dos materiais quanto a sua densidade máxima de plantio, para a variedade copa Pera.



Mariangela Cristofani-Yaly é pesquisadora que coordena um dos Núcleos de Pesquisa Orientados a Problemas do Estado de São Paulo, promovido pela Fapesp.

A Brand of CNH Industrial

NEW HOLLAND AGRICULTURE

SEMPRE COM VOCÊ

Pulverizador New Holland

DEFENSOR 2500

Cana-de-Açúcar

A solução **IDEAL**
para o **SEU NEGÓCIO.**

CONJUNTO COMPLETO
Pingente, peito de aço, operação com meia barra

PACOTE TECNOLÓGICO
Estação meteorológica completa, Intellispray, injeção direta

CONFORTO E SEGURANÇA
Cabine com baixo nível de ruído e isolamento dos defensivos

MULTI-CULTURAS
Desenvolvido para cana e altamente eficiente em outras culturas

MODO ECOCRUISE
Alta performance e baixo consumo de combustível

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Uso de biodefensivos na agricultura: importância e cuidados necessários

Segundo a EMBRAPA, estima-se que até 2025, o Brasil passará a ser o segundo maior consumidor mundial de bioinsumos, elevando a participação dos atuais 3% para 15% de participação no mercado nacional de proteção de plantas. Em 2022, o mercado global de biodefensivos está avaliado em R$ 7 bilhões, com projeção de alcançar R$ 11 bilhões em 3 anos.

Para alcançar mais eficiência e rentabilidade no controle de pragas, e de forma sustentável, produtores tem investido cada vez mais no manejo integrado, conciliando o uso de dos defensivos químicos e biológicos. Diante desse acelerado crescimento do setor, é fundamental conhecer mais sobre as tecnologias e cuidados necessários para aderir a este novo método de controle de pragas.

Luis Felipe Rinaldi,
consultor Especialista da Coopercitrus

Av. Dolores M. Rubinho, 925
Distrito Industrial II
São João da Boa Vista-SP
+55 19 3636.2100
herder@herderdobrasil.com.br
@santaizabelimplementos

FLV 150

Herder

acesse o nosso site:
www.herderdobrasil.br

O Podcast da Coopercitrus!

MKT Coopercitrus

coopercast

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Confira **'O básico bem feito na intensificação da recria',**
série especial focada em pecuária e desenvolvida pelos especialistas da Coopercitrus!

Episódio - 01
A Importância da qualidade da água e do pasto para o manejo adequado do rebanho.

Episódio - 02
Protocolos sanitários, a divisão de lotes e a área de coxo.

Episódio - 03
Suplementação estratégica para o período da seca e a disponibilidade de forragem.

Episódio - 04
Estratégias para a recria e o sequestro de bezerros.

Erros mais frequentes na reforma de pastagem

Já pensou se um prédio fosse construído com uma base malfeita? Quais seriam as consequências no futuro deste empreendimento?

Pois bem, podemos fazer este mesmo comparativo com o pasto. Um pasto malformado pode acarretar baixa produtividade de capim e consequentemente baixa produção do seu gado, seja para carne ou para leite.

Para isso vamos abordar uma série de erros comuns na implantação ou reforma de um pasto, que podem ser evitados para alcançarmos o sucesso de um capim mais produtivo e persistente.

Luis Gustavo Rossi,
especialista agropecuário da Coopercitrus

cibra

Fertilizantes Diferenciados

Solo fértil e próspero. Durante todo ano, a Cibra trabalha para que você encontre essa condição no plantio de suas lavouras. E é dessa forma que a gente quer que 2023 chegue para você. Um ano fértil em possibilidades e muito próspero na realização de seus sonhos. Conte com a Cibra e boas festas!

www.cibra.com
Faça já a sua cotação

LINHA BH HITECH
ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E ECONOMIA PARA ENCARAR DESAFIOS.
10% MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
MOTOR AGCO POWER.
8% MAIS HECTARES/HORA
TRANSMISSÃO POWER SHIFT INTELIGENTE.
MAIS DURABILIDADE
MECÂNICA ROBUSTA SUPORTA TODO TIPO DE TRABALHO.
VALTRA
SUA MÁQUINA DE TRABALHO

MERCADO DE SUÍNOS

O consumo de carne de suínos está crescendo.

O mercado de carne suína cresceu exponencialmente no Brasil ao longo dos últimos anos.

Em 2020, a exportação aumentou 48% em relação ao ano anterior, e o principal destino foi os países asiáticos (China, Tailândia, Filipinas) devido ao desabastecimento causado pela peste suína africana (PSA) que acometeu países da Ásia.

A expectativa é de que, até 2050, o consumo de carne suína dobre devido ao crescimento populacional, e a exportação também aumente.

No segundo trimestre de 2022, a produção de carne suína cresceu 6,78% em relação ao mesmo período de 2021, estabelecendo um recorde de 1,3 milhão de toneladas de carcaças (IBGE).

Mercado interno

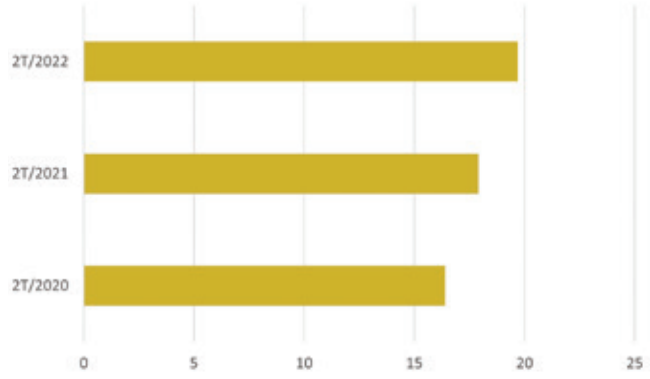
O consumo interno também melhorou, passando de 16,9 quilos para 18 quilos per capita.

Esse desempenho pode ser creditado ao preço comparativamente melhor que o da carne bovina — os cortes suínos variam entre R$10,70 e R$15,60/kg.

Veja, na Figura 1, o aumento de consumo de carne suína em quilos per capita no segundo trimestre.

Figura 1

Consumo de carne suína per capita, em quilos, no segundo trimestre dos últimos 3 anos.

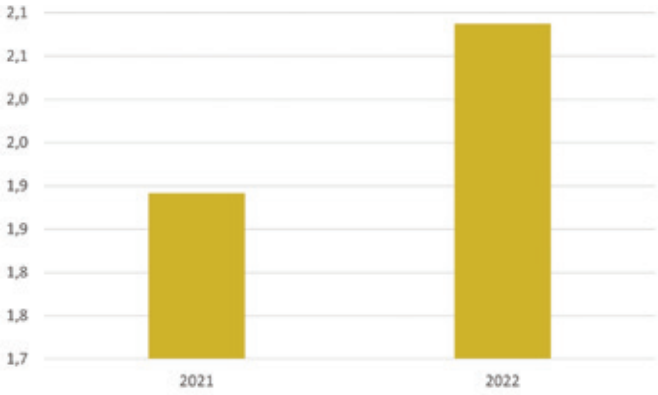


Fonte: IBGE / Elaborado por Scot Consultoria

Durante o primeiro semestre de 2022, o aumento da disponibilidade de carne suína no mercado interno foi de 195,6 mil toneladas. Em relação ao mesmo período de 2021, houve um crescimento de 10,34% (Figura 3).

Figura 2

Disponibilidade interna de carne suína, em mil toneladas, no primeiro semestre de 2021 e 2022.



Fonte: IBGE/ Elaborado por Scot Consultoria

Mercado externo

A exportação de carne suína in natura em volume está sendo menor que em 2021 devido à recuperação do rebanho suíno chinês. Após a PSA, o país diminuiu a necessidade de importação.

Em 2022, até outubro, a exportação caiu 21% em relação ao mesmo período de 2021.

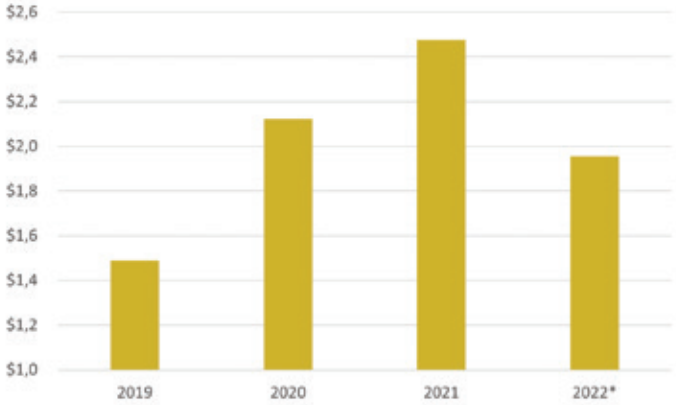
Apesar da queda nos embarques para a China, a expectativa é de que o comércio exterior absorva de 1,15 milhão a 1,2 milhão de toneladas em 2022. Em agosto, o desempenho da exportação foi de 116,3 mil toneladas, o maior volume em um único mês.

O volume exportado até outubro alcançou 836,58 mil toneladas em comparação ao mesmo período de 2021, tendo caído 3,2%. Até outubro de 2021, a exportação fora de 864,49 mil toneladas.

O faturamento foi de $2,4 bilhões em 2021, o maior nos últimos quatro anos; até outubro de 2022, o faturamento foi de $1,9 bilhões (Figura 3).

Figura 3

Faturamento, em bilhões de dólares, de 2019 a outubro de 2022.



* até outubro

Fonte: Secex / Elaborado por Scot Consultoria

Expectativa para 2023

O desafio em 2023 será o gerenciamento dos custos de produção, pois os preços de milho estão elevados, assim como os de demais componentes da ração. A tendência é de redução de margem. Um fato a ser considerado é a recuperação do rebanho chinês, fortemente atingido pela PSA. A exportação deverá continuar em expansão, mas em função da redução da importação chinesa, os números deverão ser menores.

Referências

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: https://conab.gov.br/institucional/publicacoes/perspectivas-para-a--agropecuaria/

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MDIC. Comex Stat. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral.

Scot Consultoria

Por Isabella Cavalcante,
analista de mercado - Scot Consultoria

www.coopercitrus.com.br coopercitrusoficial

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

INOVAÇÃO
PERFORMANCE
ECONOMIA

SOLUÇÕES PARA VOCÊ COLHER MAIS RESULTADOS

PROMETEON
AGRO 10 PRO
GARANTIA DE ATÉ 10 ANOS

GARANTIA PROMETEON DE ATÉ 10 ANOS

Alta performance, tecnologia e confiabilidade para você produzir mais!

Confira todos os benefícios, termos e condições em nosso app e em nosso site:

App Store

Google play

Além da garantia regular de 5 anos, através de um registro simples pelo aplicativo Prometeon Tyres, você ganha mais 5 anos, totalizando 10 anos de garantia para pneus do segmento AGRO.

PROMETEON

Perspectivas para o Comércio Global de Carnes em 2023

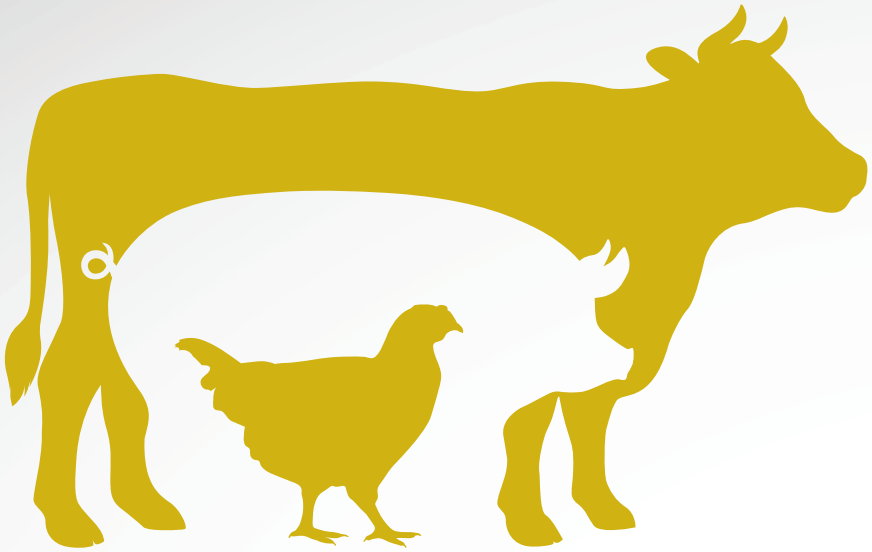
A indústria da carne tem importância significativa para o movimento da economia brasileira. Só para se ter uma ideia, os embarques de carne bovina ocupam a quinta posição no ranking dos principais produtos exportados pelo Brasil, representando 3,7% do total negociado pelo país, segundo o Ministério da Agricultura. Apesar do bom desempenho, o ano de 2022 foi bastante atípico para as cadeias da pecuária, devido a inúmeros desafios enfrentados em diversos setores da sociedade. Dessa forma, tal conjuntura acabou sendo refletida no comportamento da oferta, demanda e, consequentemente, preços das proteínas animais.

O desempenho da exportação das três principais cadeias da pecuária brasileira - bovina, suína e aves - foi bastante animador. Segundo dados do Ministério da Economia, os embarques acumulados de janeiro a outubro geraram receitas de US$ 19,75 bilhões, valor 33,4% maior no comparativo com o mesmo período de 2021. Já os volumes totais cresceram menos, 8,5%, fechando em 6,26 milhões de t. Só a carne bovina exportou 1,7 milhão de t neste ano até outubro, 25% a mais que o ano anterior. Já os preços médios da t embarcada foram 18,2% superiores, ficando próximos dos US$ 6 mil/t. Nesse mesmo período, a proteína bovina teve receita de US$ 10,3 bilhões, 47,7% a mais em relação a 2021.

Olhando para os valores da carne suína, os embarques foram de 837 mil t, representando queda de 3,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior e que reflete a baixa na demanda da China, em vista da recuperação dos planteis de suínos pós crise da Peste Suína Africana (PSA). Os preços médios ficaram em US$ 2.340/t, sendo 5,5% abaixo do registrado no ano anterior. Já as receitas atingiram US$ 1,9 bilhão, 8,6% menor do que em 2021. Já na carne de frango, foram exportadas 3,7 milhões de t, 4,7% superior ao ano passado. Os preços médios ficaram em US$ 2.040/t, com 24,1% de valorização e gerando receitas de US$ 7,5 bilhões.

No Brasil, o consumo interno de carne bovina em 2022 chegou ao menor nível em 26 anos, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com disponibilidade per capita calculada em 25,6 kg/habitante/ano. Em comparação ao início da série histórica em 1996, o valor deste ano é 33,8% menor. Com a maior oferta da proteína ao mercado internacional, os preços médios ao consumidor brasileiro se elevaram (além dos impactos de outros fatores como a inflação), o que motivou a busca por fontes alternativas.

Contudo, para 2023, o Rabobank projeta que o brasileiro irá consumir mais carne bovina, um avanço de 1,5%. Aliado a recuperação econômica e maior poder de compra do consumidor, esse cenário será um reflexo da safra recorde de grãos que está por vir e da inversão do ciclo pecuário com maior oferta de machos para abate, o que acaba



pressionando os preços para baixo, favorecendo assim o consumo no mercado interno.

Permanecendo nas posições de liderança global em exportação das carnes bovina e de frango - e em quarto lugar da carne suína – em 2023, o Brasil deve aumentar as vendas externas das três cadeias. O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) estima um aumento de 4% na exportação de carne de frango (4,8 milhões de t), cerca de 3% na de carne suína (1,3 milhão de t) e de 1% na carne bovina (2,9 milhões de t). Para as aves, isso deve ocorrer por conta da vantagem competitiva que o Brasil possui em conjunto com inúmeros desafios produtivos que os principais concorrentes do nosso país enfrentam. Aqui podemos mencionar os surtos de Influenza Aviária na Europa e na América do Norte, o aumento dos custos de energia na União Europeia e os efeitos da guerra, com quebra da produção ucraniana e redução dos excedentes exportáveis entre os europeus. Esse contexto desenha uma demanda global firme para a carne de frango no Brasil, alinhada também com a inflação, o que leva os consumidores em busca de produtos acessíveis.

Acerca dos suínos, o USDA projeta que o mercado brasileiro vai representar aproximadamente 10% do total exportado no mundo. O crescimento projetado está ligado a embarques para a América do Sul e Sudeste Asiático, inclusive as Filipinas, que passam por restrição produtiva devido a Peste Suína Africana (PSA). A China continuará sendo o principal destino do produto brasileiro, mas suas importações totais devem diminuir devido ao aumento da oferta interna graças a recuperação dos planteis de suínos, já citado por nós.

Em relação a carne bovina, a expectativa do USDA é que o produto brasileiro responda por cerca de 25% das exportações mundiais. Da mesma forma, espera-se que a China continue sendo a principal compradora, apesar da queda nas negociações em função do aumento da oferta doméstica no país asiático. Contudo, Argentina e Uruguai, principais concorrentes do Brasil no mercado chinês, terão oferta mais restrita de gado. O mesmo acontece com a Índia, configurando um cenário favorável aos embarques brasileiros também para o Oriente Médio e Sudeste Asiático. Ao todo, as exportações globais em 2023 vão chegar próximo dos 37 milhões de t e estima-se que o Brasil seja responsável em torno de 25% desse total.

Não só a população mundial vem crescendo de forma expressiva, como também a demanda por proteína animal. Essa junção de fatores proporciona um cenário bastante favorável ao Brasil, que por meio de uma produção cada vez mais intensiva e tecnológica é capaz de entregar ao mundo alimentos nutritivos, seguros e sustentáveis. Seguimos desempenhando essa importante missão!

Marcos Fava Neves
é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinícius Cambaúva
é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agronômica pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Beatriz Papa Casagrande
é aluna de mestrado na FEA-RP/USP com formação em Engenharia Agronômica pela ESALQ/USP.

Todas as facilidades do **Consórcio Nacional Valtra:**

Longo prazo **para pagar;**

Parcelas **acessíveis;**

Sem taxa de adesão;

Planos **sem juros.**

/CONSORCIOVALTRA

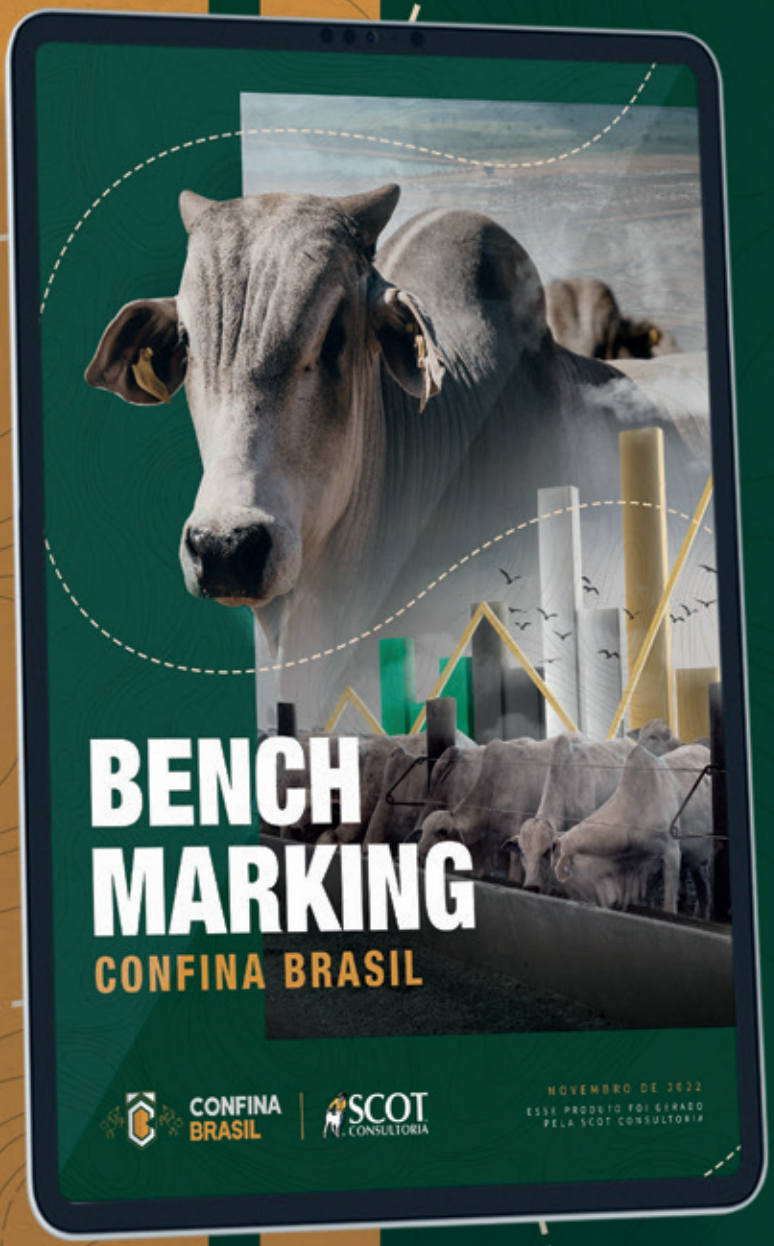
Consórcio Nacional VALTRA

Imagem ilustrativa.

beta magreta

BENCH MARKING

CONFINA BRASIL 2022



Avalie o seu empreendimento com base no desempenho de confinamentos e semiconfinamentos apurados pelo Confina Brasil.

O Benchmarking Confina Brasil 2022 contém informações importantes que visam auxiliar o produtor brasileiro na busca de **resultados satisfatórios**.

O estudo reúne dados de mais de **250 propriedades de produção intensiva** de bovinos de corte, com informações relacionadas a **manejo, gestão, índices zootécnicos, infraestrutura, nutrição, tecnologia** e outras técnicas para uma melhor produtividade na pecuária.

ESCANEIE O **QR CODE** E **ACESSE** O **CONTEÚDO EXCLUSIVO**

SIGAM NOSSAS REDES SOCIAIS:
@CONFINABRASIL

CONFINA BRASIL | SCOT CONSULTORIA

IMÓVEIS À VENDA

• Urbano e rural •

SILO E LOJA – PEREIRA BARRETO – SP

Denominação: Silo e loja
Município: Pereira Barreto
Matrícula: 13.543 e 20.518
C.R.I: Pereira Barreto, SP
Área: 17.662 m², 3.143 m² área construída
Valor: R$ 7.000.000,00

APARTAMENTO SHOPPING MONICA – UBERABA – MG

Denominação: Apto nº 604, 7º andar, Edifício Residencial Monica Shopping, localizado na Rua Vigário Silva, nº 745
Município: Uberaba
Matrícula: 29.351 e 27.323
C.R.I: Uberaba, MG
Área: 125 m²
Valor: R$ 420.000,00

LOTE – JABOTICABAL – SP

Denominação: Terreno lote Rua Quintino Bocaiuva, Lote 3-I.B
Município: Jaboticabal
Matrícula: 30.849
C.R.I: Jaboticabal, SP
Área: 1.179 m²
Valor: R$ 280.000,00

CASA – LEME – SP

Denominação: Imóvel residencial - Casa
Município: Leme
Matrícula: 37.479
C.R.I: Leme, SP
Área: 470 m²
Valor: R$ 450.000,00

Para maiores informações ou esclarecimentos, favor entrar em contato com o Departamento de Ativos Imobiliários no e-mail: larissa.silva@coopercitrus.com.br e telefone: (17) 99602-4693.

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

PRODUTOS E SERVIÇOS

ANUNCIE AQUI!
(17) 3344-3228
(17) 3344-3060

CONAUD
CONSULTORIA E AUDITORIA
Auditoria Operacional | Auditoria Interna - Terceirização
Auditoria Independente | Avaliação de Ativos de Empresas
Consultoria em Controladoria e Contabilidade
Consultoria Jurídica | Consultoria Societária
Consultoria, Assessoria e Planejamento Tributário
Outsourcing | Recuperação Judicial
Ribeirão Preto: Av. Costábile Romano, 2810, Sala 04 | Riberânia | Tel (16) 3931-1718
São Paulo: Av. Paulista, 352, 7º Andar, Sala 71, CEP: 01310.000 - São Paulo / SP Tel: (11)2769-2303
conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

AGRIFLORA
MUDAS FLORESTAIS
MUDAS DE EUCALIPTOS
✓ Mudas Clonais,
✓ Mudas E. citriodora,
✓ Orientação Técnica.
Renasem - SP 01835/2008
(16) 3322-6488
Rod. W. Luiz, km 273 – Araraquara – SP
www.agriflora.com.br

ACTON

Olimpia - SP
www.acton.com.br

/uplbr /brasilupl br.uplonline.com

UPL OpenAg™

PROGRAMA
AGREGA
BASF ////////
RELACIONAMENTO

PROGRAMA AGREGA

O programa que conhece e reconhece o agricultor

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

AGREGA
O Programa de Relacionamento da BASF

BASF
We create chemistry